ZERO HORA,
QUARTA-FEIRA,
14 DE OUTUBRO DE 2026

Esta coluna contém informação e opinião

INFORME ESPECIAL



Rodrigo Lopes
rodrigo.lopes@zerohora.com.br

com Vitor Netto
vitor.netto@rdgaucha.com.br

Instagram
@rlopesreporter

Eleições em Israel serão um referendo sobre Netanyahu

Dois dias depois do segundo turno no Brasil, o mundo voltará os olhos para Israel, que realizará as primeiras eleições desde os atentados terroristas de 7 de outubro de 2023. Por tudo o que aquela tragédia deflagrou – o horror, o luto nacional, a longa agonia dos reféns e seus familiares, a guerra em Gaza, o horror de novo, a destruição do território palestino, além dos conflitos contra o Irã e o Hezbollah –, essa disputa será um referendo sobre Benjamin Netanyahu, o mais longevo primeiro-ministro do país. A eleição poderá definir os rumos do Oriente Médio, a região mais instável do planeta.

Será uma disputa parlamentar – serão renovados os 120 membros do Knesset, o parlamento. O partido ou coalizão que conseguir a maioria das cadeiras (61) escolhe o primeiro-ministro. Aqui, começam os problemas não só para Bibi, o apelido de Netanyahu, mas para a própria governabilidade. As pesquisas mostram que a união entre o partido Likud, do atual premier, e as agremiações ultraortodoxas e de extrema direita conquistaria entre 49 e 52 cadeiras. O principal grupo de oposição, liderado pelo Yashar, do ex-comandante do Estado-Maior Gadi Eisenkot, conseguiria até 54 lugares. Ou seja, para governar, seria necessário cortejar os partidos árabes.

Aqui, o segundo problema. Atrair essas legendas significa afastar eleitores de centro e de direita – o que nem Bibi nem Eisenkot podem se dar ao luxo. Sem acordo para a formação de governo, será necessária nova eleição, algo relativamente comum em regimes parlamentaristas. O problema é que Israel realizou cinco entre 2019 e 2022.

Junte-se a essa instabilidade no horizonte a falta de renovação política. Bibi é questionado por vários fatores: por ter demorado demais para trazer os reféns para casa, por não ter eliminado completamente, conforme prometera, o Hamas e o Hezbollah, por não ter derrubado os aiatolás do Irã e pelos processos internos de corrupção, casos em que, inclusive, é réu. Até Donald Trump, aliado externo, parece ter recuado. Nas negociações sobre o fim da guerra com o Irã, Bibi ficou afastado.

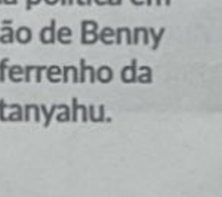
A fragmentação política é uma questão que complica qualquer governabilidade. Por aqui, é comum (e errado) identificar Israel com a direita. Mas a única democracia do Oriente Médio dispõe de um arco ideológico que vai desde a extrema esquerda até a extrema direita, passando por árabes e ultraortodoxos. São 13 grupos parlamentares ativos. Mas 170 partidos registrados no Ministério da Justiça israelense. —

01 Quem são os principais candidatos da disputa

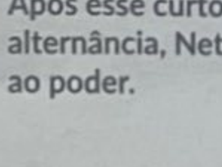
Como se trata de uma eleição parlamentar, os eleitores israelenses votarão em partidos ou coligações, e não diretamente nos candidatos. Cada legenda lista seus nomes por ordem de "prioridade" de quem assumirá as cadeiras do parlamento no caso de vitória da legenda nas urnas. O líder do partido ou da coligação acaba sendo escolhido primeiro-ministro. Os nomes em disputa representam pouca renovação, e Benjamin Netanyahu pode conquistar novo mandato. —

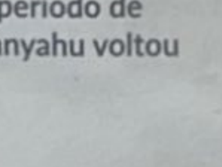
Alguns nomes para chefiar o governo

BENJAMIN NETANYAHU
É o atual primeiro-ministro e líder do Likud que busca a reeleição. Ele esteve no cargo durante seis mandatos: de 1996 a 1999; 2009 a 2021; e de 2022 até agora. São 18 anos no governo.



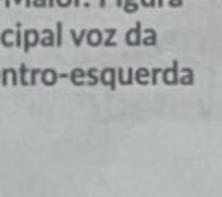
NAFTALI BENNETT (E) E YAIR LAPID (D)





Os ex-primeiros-ministros Naftali Bennett e Yair Lapid formaram uma aliança histórica no passado. Embora estivessem em lados opostos, retiraram Netanyahu do poder em 2021. Bennett figura como destaque na direita nacionalista e entre os colonos judeus. Lapid posiciona-se como a voz da classe média israelense. Os dois juntos cumpriram um acordo de rodízio no cargo de primeiro-ministro entre 2021 e 2022. Após esse curto período de alternância, Netanyahu voltou ao poder.

AVIGDOR LIEBERMAN
Voz da direita nacionalista e laica, adota discurso duro contra palestinos. Com postura ainda mais linha-dura que a do atual premier, rompeu com o governo em 2018. Desde então, tornou-se um dos críticos mais severos.



GADI EISENKOT
Um dos principais adversários de Netanyahu, com forte apelo popular. Sua trajetória é baseada na carreira militar. Entrou na política em 2022 na coligação de Benny Gantz. É crítico ferrenho da liderança de Netanyahu.



YAIR GOLAN
Lidera o partido Os Democratas. Golan é ex-major-general das FDI, serviu no exército por 37 anos e atuou como vice-chefe do Estado-Maior. Figura hoje como a principal voz da esquerda e da centro-esquerda israelense.



02 Lajeado em busca de PPPs

PREFEITURA DE LAJEADO, DIVULGAÇÃO



Programa estabelece novas regras para a apresentação de propostas

Pelos próximos 60 dias, a prefeitura de Lajeado estará em busca de parcerias privadas para projetos nas áreas de inovação, tecnologia, lazer, mobiliário urbano, gastronomia e turismo.

A ideia é inspirada em parcerias público-privadas que já ocorrem em outros municípios, como a Orla de Porto Alegre, a Vila Roubadinhas, no balneário de Atlântida, em Xangri-lá, e o Parque do Ibirapuera, em São Paulo.

Por meio do programa, empresas, empreendedores e investidores poderão apresentar ideias, propostas e soluções que contribuam para o desenvolvimento da cidade, a modernização dos espaços públicos e a melhoria dos serviços oferecidos à população. O programa estabelece novas regras para a apresentação e estruturação de propostas, buscando oferecer mais segurança, transparência e previsibilidade na relação entre o município e a iniciativa privada. —

03 Governo do RS em Paris

A partir da próxima sexta-feira, uma delegação da Invest RS participará da Sial Paris, uma das maiores feiras do mundo nos setores de alimentos e bebidas. A viagem tem o objetivo de atrair investimentos, abrir novos mercados e ampliar as exportações gaúchas.

O encontro Energia e Segurança Alimentar: O Sul do Brasil em Foco é promovido pela Invest RS em parceria com o Sistema Fiergs e com apoio do Sebrae-RS na sede diplomática do Brasil na França.

A programação contará com um painel dedicado à competitividade do Estado, às oportunidades no setor de proteína animal e ao protagonismo gaúcho em biocombustíveis. Na ocasião, também será lançada a versão em francês do *Guia Sabores Únicos*, organizado pelo Sebrae-RS, que destaca produtos gaúchos de alto valor agregado e qualidade diferenciada. —

04 O médico do Papa

O papa Leão XIV realizou, ontem, uma cirurgia para retirar um câncer no pulmão. Segundo o Vaticano, o procedimento foi encerrado dentro do tempo previsto. A operação ocorreu no Hospital Gemelli, em Roma, e foi coordenada pelo médico Stefano Margaritora.



Margaritora

Margaritora é diretor de Cirurgia Torácica da Policlínica Universitária Agostino Gemelli e professor titular da disciplina na Faculdade de Medicina e Cirurgia da Universidade Católica do Sagrado Coração.

Entre suas especialidades, tem vasta experiência no diagnóstico e no tratamento de patologias pulmonares, esofágicas, mediastinais e cervicais, com foco no manejo de nódulos pulmonares, bronquiectasias e enfisema. —

© FLVOOLOBRL

LIXO CERTO

QUEM SEPARA TRANSFORMA

LIXO RECICLÁVEL

Coloque os resíduos em sacos azuis ou verdes ao lado da lixeira ou do contêiner, no dia e horário da coleta do seu bairro.

LIXO COMUM
ORGÂNICO E REJEITO

Coloque em sacos bem fechados. Descarte na lixeira ou no contêiner, no dia e horário da coleta do seu bairro.



Publicação paga pela Prefeitura Municipal de Lajeado. Veiculação: R$ 3.058,00 (Lei 10.512/2017)

Resíduos Recicláveis:

- Papel (jornais, revistas, caixas de papelão).
- Plástico (garrafas PET, embalagens em geral, potes e frascos plásticos).
- Vidro (garrafas, potes).
- Metal (latas de alumínio, latas de aço, embalagens metálicas em geral).

Resíduos Comuns:
Orgânico e Rejeito

- Materiais não recicláveis.
- Papel higiênico.
- Guardanapos de papel usados.
- Fraldas.
- Restos de alimentos, cascas de frutas e legumes.



Fique atento aos dias corretos de descarte no seu bairro e separe os resíduos de forma adequada.

Confira o **cronograma de coleta** pelo QR Code.

Quem separa certo, transforma o futuro.

PREFEITURA DE LAJEADO

FOTO: ENVATO



Eletrônicos não devem ser descartados em lixo comum

vezes, enquanto o micro-ondas que meu pai tem está trabalhando há 25 anos e nunca saiu do lugar", conta.

Para Aline, que também é formada em engenharia de automação e eletricidade, escolher um equipamento pensando na durabilidade também é uma forma de consumo consciente. Nem sempre o produto mais barato será a opção que representa menor gasto ou menor impacto ao longo do tempo. E, quando um equipamento apresenta defeito, o conserto pode evitar que ele seja descartado precocemente.

A forma como os aparelhos são projetados também interfere nesse processo. Conforme a professora, enquanto equipamentos antigos permitiam a substituição de determinadas peças, hoje é comum que o reparo envolva a troca de módulos ou placas inteiras. Isso pode tornar o serviço mais rápido, mas também aumenta a quantidade de materiais que acabam descartados.

"Escolher equipamentos duráveis é uma ação sustentável, isso com certeza é verdade", afirma. A lógica é simples: quanto mais tempo um produto permanece em uso, menor tende a ser a necessidade de substituí-lo e, consequentemente, menor é a quantidade de resíduos gerada.

Destino dos eletrônicos

Quando o aparelho finalmente chega ao fim da vida útil, porém, ainda há uma última escolha a ser feita: o destino. Eletrônicos não devem ser colocados no lixo comum. Placas, baterias, cabos, plásticos, vidros e metais podem conter materiais que precisam de tratamento específico e, em muitos casos, podem retornar à cadeia produtiva.

"Quando vão para o lixo comum ou são descartados em locais inadequados, além do risco de contaminação, perdemos a oportunidade de reaproveitar esses materiais", alerta Luana.

No Vale do Taquari, municípios mantêm diferentes iniciativas para receber esse tipo de resíduo. Em Estrela, há ecopontos e o Dia D – Descarte. Em Lajeado, existem pontos junto à Secretaria do Meio Ambiente e ao Jardim Botânico. Arroio do Meio e Teutônia também promovem campanhas e ações de coleta. Depois de recolhidos, os materiais são encaminhados para empresas especializadas, onde passam por triagem e desmontagem.



FOTO EDUARDO MARQUETE



"A água conduz (energia) mesmo limpa ou suja. A questão da sujeira, da lama, é importante tirar toda ela do equipamento para que ele não vá pegar umidade depois"

Aline Käfer
ENGENHEIRA ELETRICISTA

Quando a água encontra a eletrônica

A cada enchente que atinge o Vale do Taquari uma dúvida paira: o que fazer com os equipamentos eletrônicos que foram molhados?

Geladeiras, televisores, computadores, eletrodomésticos e outros aparelhos atingidos pela água nem sempre estão perdidos. Em muitos casos, a recuperação é possível — e pode representar também uma forma de evitar o descarte precoce.

Aline acompanhou de perto esse processo e explica que existe um cuidado essencial antes de qualquer tentativa de limpeza: não ligar o aparelho para testar se ainda funciona.

"O que não deve ser feito de forma nenhuma é testar. Tu não sabe como ele está por dentro. Mesmo que por fora esteja seco, não pode botar na tomada para ver se funciona", orienta.

O primeiro passo, portanto, é retirar o equipamento da fonte de energia. Se houver uma bateria que possa ser removida com segurança, ela também deve ser retirada. Isso reduz o risco de a água provocar um curto-circuito e danificar componentes.

Depois, vem a limpeza. Em equipamentos que podem ser desmontados, Aline recomenda registrar a posição das peças, cabos e parafusos durante o processo. Fotos podem ajudar na hora da remontagem.

Com o aparelho aberto, a orientação é retirar a sujeira e a lama com água corrente. A água, por si só, não danifica um equipamento que está sem energia. O problema está na combinação entre água e eletricidade, bem como na umidade e nos resíduos que podem permanecer dentro do aparelho.

Para a limpeza das placas, podem ser utilizadas escovas macias, evitando danos aos componentes. O álcool isopropílico também pode ajudar, principalmente por evaporar rapidamente e acelerar a secagem. Em situações em que há risco de ferrugem, produtos isolantes podem auxiliar, embora sejam dispensáveis.

A etapa mais importante vem depois: secar muito bem todas as peças antes de remontar e ligar o equipamento. No caso de aparelhos atingidos pela água da enchente, a lama exige atenção extra. É preciso remover completamente os resíduos, já que eles podem manter umidade e favorecer problemas posteriores.

Nem todo eletrônico molhado precisa virar lixo. Em alguns casos, componentes danificados podem ser substituídos e o equipamento voltar a funcionar. Recuperar, portanto, também é uma forma de prolongar a vida útil de um produto e evitar que ele se transforme prematuramente em resíduo.

PREMIAÇÃO

Conheça os finalistas do 4º Concurso Educame

Os vencedores serão conhecidos durante o seminário, marcado para 22 de outubro. Nesta edição, mais de 79 escolas participaram do desafio, com um total de 3851 trabalhos inscritos.

Jessica R. Mallmann
jessica@grupoahora.net.br

O 4º Concurso Educame alcançou um novo recorde de participação, com 3.851 trabalhos inscritos por estudantes e escolas de 26 municípios. Ao todo, 79 instituições de ensino aderiram à iniciativa, que busca incentivar a criatividade e o envolvimento da comunidade escolar com a preservação ambiental. Os vencedores serão anunciados durante o seminário do Educame, marcado para 22 de outubro.

Com premiação total de R$ 25 mil, o concurso reuniu diferentes categorias, de acordo com a etapa de ensino dos participantes. A proposta foi aproximar crianças e adolescentes das questões ambientais por meio da arte, da literatura e da expressão teatral, além de reconhecer projetos desenvolvidos pelas próprias escolas.

Os estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental foram desafiados a criar um super-herói defensor do meio ambiente. Para as turmas do 6º ao 9º ano, a proposta foi produzir uma poesia com o tema "Meu Universo Ideal". Já os alunos do Ensino Médio tiveram a missão de elaborar um esquete teatral com duração máxima de dez minutos.

A iniciativa também contempla uma categoria especial voltada às instituições de ensino. Nela, são reconhecidos projetos e ações ambientais desenvolvidos ao longo de 2025 e 2026, valorizando práticas que contribuem para a conscientização e a sustentabilidade no ambiente escolar.

POESIAS • 6º ao 9º ano

Angelina Nied Koempfer - Colégio Martin Luther (Estrela)
"Ar para respirar"

Eduarda Christ Balotin - EEEM Gomes Freire de Andrade (Teutônia)
"O mundo que eu sonho"

Eduarda Spessatto - EEEM Gomes Freire de Andrade (Teutônia)
"O lugar onde a terra sonha"

Helena Beneduzzi Giovanaz - Colégio Cenecista João Batista de Mello (Lajeado)
"O meu mundo perfeito"

Leonardo Sipp - EMEF Ipiranga (Colinas)
"Meu mundo ideal"

Luísa Baldissera - EMEF Carlos Gomes (Marques de Souza)
"A vida da árvore"

Mateus Kronbauer Ellwanger - EMEF Sagrada Família (Roca Sales)
"Meu universo ideal"

Natasha Klein Patzlaff - EEEM Poço das Antas (Poço das Antas)
"Meu lindo mundo em versos"

Otávio V. Grassi - EMEF Olavo Bilac (Doutor Ricardo)
"Meu universo ideal: meio ambiente"

Victória Luiza dos Santos - EMEF Lauro Mathias Müller (Lajeado)
"O meu mundo ideal é sem descuido"

DESENHO SUPER-HERÓI • 1º ao 5º ano

Brenda Gabriely da Silva - EMEF Prudêncio Franklin dos Reis (Paverama)
"Charlie"

Gabriel Follmer Pereira - EMEF Pedro Teobaldo Closs (Teutônia)
"Super Green"

Isabela Schneider Post - EMEF Leopoldo Klepker (Teutônia)
"Super Milla"

Luísa dos Santos Weirich - EMEF Capitão Felipe Dieter (Lajeado)
"Ara"

Maria Fabieli Cardoso da Silva - EMEF Prudêncio Franklin dos Reis (Paverama)
"Guardiã Verde"

Miguel Machado Kagemann - EMEF Porto Novo (Lajeado)
"Capitão recicla - o transformador"

Mirela Luft Hartz - CEAT (Lajeado)
"Brisa"

Pietra Coimbra Broibo - IEE Monsenhor Scalabrini (Encantado)
"Esmeralda da Natureza"

Rafaela Luiza Bockendorf - EMEF Universitário (Lajeado)
"Fada da natureza"

Valentina Weiss Joaquim - EMEF João Beda Korbes (Arroio do Meio)
"Super Folha Mutante"

VÍDEOS - Ensino Médio

CEAT Região Alta (Roca Sales)
"Dias passados"

Colégio Santo Antônio (Estrela)
"O eco do futuro"

Colégio Santo Antônio (Estrela)
"Podcast Grandes Ações, Pequenas Mudanças"

EEEMPA Paverama - Turma 2B (Paverama)
"Loja de Mundos Perfeitos"

EEEMPA Paverama - Turma 2A (Paverama)
"Se o mundo fosse nosso"

IFSUL Lajeado (Lajeado)
"Precisamos falar sobre o clima"

CARAVANA EDUCAME

Mais de 5 mil estudantes acompanharam a Caravana Educame em 2026

Personagem “Por Que?” e oficinas convidam estudantes a refletir sobre água, resíduos e preservação

Jessica R. Mallmann
jessica@grupoahora.net.br



EEEB Érico Veríssimo, em Lajeado, que recebeu a 29ª edição da Caravana, no dia 30 de setembro



Em Venâncio Aires, a Caravana chegou a 111 alunos do 1º ao 5º ano



Com a última visita em Lajeado, a Caravana encerra o roteiro de 2026

O personagem “Por Quê?” entrou em cena pela última vez, neste ano, no dia 7 de outubro. A apresentação na Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) São João, no bairro Jardim Botânico, em Lajeado, marcou o encerramento da Caravana Educame que, em 2026, reuniu 5.305 estudantes de 31 instituições de ensino.

A despedida manteve a proposta que acompanhou a iniciativa durante todo o roteiro: transformar assuntos relacionados ao meio ambiente em experiências próximas da realidade dos estudantes. Além do teatro, a programação incluiu oficinas sobre água, Bacia Hidrográfica Taquari-Antas, Repórter Ambiental Mirim e Resíduos Sólidos.

Na EMEF São João, os estudantes participaram da apresentação teatral e das oficinas de Repórter Ambiental Mirim e de separação correta dos resíduos sólidos, conduzida pela engenheira ambiental Luana Hermes.

Para a diretora da instituição, Vanessa Dahmer, a expectativa dos alunos pela chegada da Caravana era grande. Segundo ela, o formato das atividades ajuda a aproximar os conteúdos da rotina escolar. “O teatro e as atividades interativas despertam o interesse dos alunos e ajudam na compreensão e na assimilação dos conteúdos”, avalia.

Temas que continuam na escola

A passagem da Caravana também se conecta a iniciativas que já fazem parte do cotidiano de algumas instituições. Foi o caso da Escola Estadual de Educação Básica (EEEB) Érico Veríssimo, em Lajeado, que recebeu a 29ª edição da Caravana no dia 30 de setembro.

Segundo o diretor José Ambreu Diedrich, a sustentabilidade e a preservação ambiental são trabalhadas pela escola em projetos integradores. Entre as ações desenvolvidas estão o plantio de árvores frutíferas e chás e trabalhos apresentados na mostra científica.

Para o diretor, levar esses assuntos para atividades diferentes da rotina convencional de sala de aula ajuda a envolver os estudantes. A escola, inclusive, já realizou projetos de teatro com os alunos.

Reflexão desde cedo

Em Venâncio Aires, a Caravana chegou a 111 alunos do 1º ao 5º ano da EMEF São Judas Tadeu. A atividade contou também com a participação das assessoras pedagógicas da Secretaria Municipal de Educação, Jéssica Priscila Campos da Silva e Luana Cristine Klafke.

Para as profissionais, discutir o meio ambiente no âmbito escolar contribui para que as crianças percebam a relação entre as escolhas do cotidiano e o lugar onde vivem. “A escola tem um papel fundamental, porque é aqui que as nossas crianças aprendem a olhar para o lugar onde elas vivem e compreender que suas atitudes fazem diferença”, destaca.

Seminário

Com a última visita em Lajeado, a Caravana encerra o roteiro de 2026 depois de percorrer diferentes municípios e levar a educação ambiental para milhares de estudantes. A proposta, agora, é que os conhecimentos trabalhados durante as atividades sigam presentes nas escolas e no cotidiano dos alunos.

O encerramento oficial acontece no dia 22 de outubro, com a realização do Seminário Educame e entrega da premiação do 4º Concurso Educame. Os finalistas podem ser conferidos na página 8 deste exemplar.